

Proposta de Infraestrutura Verde para o Córrego Judeu: Soluções Sustentáveis de Drenagem Urbana em Taubaté

ODS 03, 11, 13, 15

Amanda Cardoso da Silva (Universidade de Taubaté)

Ana Caroline de Souza Lopes (Universidade de Taubaté)

Ingrid Simões Palmeira Leite (Universidade de Taubaté)

Anne K. Matarazzo (Universidade de Taubaté - Orientadora)

Juliana da Camara Abitante (Universidade de Taubaté - Orientadora)

A Infraestrutura Verde, conceito desenvolvido nos anos 1990, reconhece a paisagem e os processos naturais como elementos essenciais ao funcionamento das cidades, em contraposição à infraestrutura cinza (ruas, esgoto, energia), baseada apenas em obras de engenharia. Esse enfoque busca integrar natureza e urbanização, promovendo desenvolvimento aliado à conservação ambiental. Suas tipologias variam conforme a escala de aplicação: em pequena escala, destacam-se jardins de chuva, biovaletas, telhados verdes, pisos drenantes e cisternas, que ajudam na infiltração da água e no conforto térmico; na escala intermediária encontram-se parques lineares, lagoas pluviais, corredores verdes urbanos e praças, que atuam tanto na drenagem quanto no lazer e mobilidade; já em macroescala a infraestrutura verde se manifesta em corredores ecológicos, cinturões verdes e áreas de proteção ambiental, responsáveis por manter a conectividade ecológica e regular processos hídricos e climáticos. Em Taubaté, a Avenida Professor Walter Thaumaturgo foi implantada sobre o leito de um antigo córrego, fato que contribui para recorrentes problemas de inundações e alagamentos em seu entorno. Essa situação evidencia a necessidade de soluções sustentáveis de drenagem urbana. O objetivo deste trabalho é propor uma intervenção em pequena escala ao longo do trecho da avenida compreendido entre a Rodovia Presidente Dutra e o Estádio Joaquim de Moraes Filho, aplicando tipologias de infraestrutura verde que contribuam para a redução dos impactos de cheias, a melhoria da qualidade ambiental e a valorização da relação entre a população e o espaço público. A metodologia adotada inclui: levantamento bibliográfico sobre infraestrutura verde, análise de suas tipologias e mapeamento da área de estudo, culminando na elaboração de uma proposta de intervenção. Os resultados esperados abrangem a redução do risco de inundações, a melhoria do conforto térmico e ambiental, o incremento da conectividade ecológica e a valorização do espaço urbano como ambiente de convivência e lazer. Conclui-se que a proposta contribui para diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao reduzir riscos de doenças associadas a enchentes; o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao incentivar um planejamento urbano resiliente; o ODS



13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), ao mitigar efeitos de eventos extremos; e o ODS 15 (Vida Terrestre), ao promover a conservação de ecossistemas urbanos e a conectividade ecológica.

Palavras-chave: Infraestrutura verde, urbanismo sustentável, áreas verdes, conectividade Ecológica.